

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL INFANTÁRIO POPULAR DE SINTRA

Contribuinte n.º 501 395 091

Rua Dr. Félix Alves Pereira

2710-554 Sintra

BALANÇO EM 2018 - 12 - 31

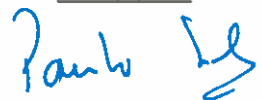
(Euros)

Códigos das contas SNC	RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
			2018	2017
			31/12/2018	31/12/2017
ATIVO				
	Ativo Não Corrente			
43	Ativos Fixos Tangíveis	4	297 353,12	305 744,04
43	Bens do Património Histórico e Cultural			
42	Propriedades de Investimento			
44	Activos Intangíveis	5		
41	Investimentos Financeiros			
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
46	Outros Créditos e Ativos Não Corrente			
			297 353,12	305 744,04
	Ativo Corrente			
33	Inventários	7		
21	Créditos a Receber		17 510,54	35 672,48
24	Estado e Outros Entes Públicos		2 161,38	574,82
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
28	Diferimentos	16	187,24	1 513,72
14	Outros activos correntes	11	78 388,04	78 857,70
11+12	Caixa e Depósitos Bancários		108 136,44	102 813,04
			206 383,64	219 431,76
	TOTAL DO ACTIVO		503 736,76	525 175,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
	Fundos Patrimoniais			
51	Fundos		22 652,29	22 652,29
52	Excedentes técnicos			
55	Reservas			
56	Resultados Transitados		177 042,03	181 128,35
58	Excedentes de Revalorização			
57/59	Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		226 976,90	234 298,73
			428 671,22	438 079,37
618	Resultado líquido do período		18 035,24	12 275,71
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		444 706,46	450 355,08
	Passivo			
	Passivo Não Corrente			
67	Provisões	9		
67	Provisões Específicas	9		
69	Financiamentos Obtidos	6		
2227	Outras Dívidas a Pagar			
			0	0
	Passivo Corrente			
22	Fornecedores		1 556,63	1 852,10
24	Estado e Outros Entes Públicos		10 298,16	26 036,81
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
69	Financiamentos Obtidos			
28	Diferimentos	16	190,24	190,24
27	Outros Passivos Correntes	16	46 985,27	46 741,57
			59 030,30	74 820,72
	TOTAL DO PASSIVO		59 030,30	74 820,72
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		503 736,76	525 175,80

O Contabilista Certificado (Membro n.º 25782)



A Direção



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
INFANTÁRIO POPULAR DE SINTRA**

Contribuinte n.º 501 395 091

Rua Dr. Félix Alves Pereira

2710-554 Sintra

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 2018 - 12 - 31

Código SNC	Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
			2018	2017
71/72	Vendas e Serviços Prestados		221 545,67	221 999,98
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração		302 450,48	301 041,21
7511	ISS, IP - Centros Distritais		292 450,48	298 090,05
752/753/754	Outros		10 000,00	2 951,16
73	Variação dos Inventários na Produção			
74	Trabalhos Para a Própria Entidade			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-30 737,99	-31 071,40
62	Fornecimentos e Serviços Externos		-77 082,12	-74 931,16
63	Gastos Com o Pessoal		-398 528,31	-393 331,46
	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)			
65 - 762	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)			
67 - 763	Provisões (Aumentos/Reduções)			
68 - 763	Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)			
65 - 76	Outras Imparidades (Perdas/Reversões)			
66 - 77	Aumentos/Reduções de Justo Valor		-469,66	5 580,17
78/79 (-7915)	Outros Rendimentos		13 986,19	11 336,26
68/6918/6982/6988	Outros Gastos		-2 556,23	-17 089,72
	Impostos		28 608,03	23 533,88
64 - 761	Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		-10 572,79	-11 228,93
	Impostos		18 035,24	12 304,95
7915	Juros e Rendimentos Similares Obtidos			
6911/6921/6981	Juros e Gastos Similares Suportados			-29,24
	Resultado Antes de Impostos		18 035,24	12 275,71
812	Imposto Sobre o Rendimento do Período			
	Resultado Líquido do Período		18 035,24	12 275,71

O Contabilista Certificado (Membro n.º 25782)

A Direção

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
INFANTÁRIO POPULAR DE SINTRA**

Contribuinte n.º 501 395 091

Rua Dr. Félix Alves Pereira

2710-554 Sintra

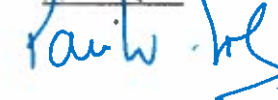
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2018 - 12 - 31

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2018	2017
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		529 658,09	526 266,18
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-108 115,58	-104 150,46
Pagamentos ao pessoal		-388 284,61	-403 676,64
Caixa gerada pelas operações		33 257,90	18 439,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-18 844,14	-71 051,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		14 413,76	-52 612,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 181,55	-1 680,55
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-469,66	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		819,19	5 580,17
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 832,02	3 899,62
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			-29,24
Dividendos			
Redução de fundos		-7 321,83	-7 321,83
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-7 321,83	-7 351,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5 259,91	-56 063,49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		-102 876,53	-158 876,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		108 136,44	102 813,04

O Contabilista Certificado (Membro n.º 25782)



A Direção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 1 – Identificação da entidade

- 1.1 - Designação social: ASSOCIAÇÃO INFANTÁRIO POPULAR DE SINTRA
- 1.2 - Sede: Rua Dr. Félix Alves Pereira, Portela de Sintra – 2710-554 Sintra
- 1.3 - Natureza da atividade: Atividades educativas de creche e de jardim de infância
- 1.4 - Enquadramento jurídico-legal: Associação de Solidariedade Social
- 1.5 - Pessoa coletiva n.º 501 395 091
- 1.6 - CAE: 85100 – Educação Pré-Escolar

NOTA 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras do exercício de 2018, foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9/Março com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-lei n.º 64/2013, de 13 de maio e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02/Junho, bem como dos seguintes diplomas aplicáveis às ESNL:

- Portaria n.º 218/2015 de 23/Julho. (Código das Contas - CC)
- Portaria n.º 220/2015 de 24/Julho. (Modelos de Demonstrações Financeiras - MDF)
- Aviso n.º 8259/2015 de 29/Julho. (Norma Contabilística de Relato Financeiro - NCRF)

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

- a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com base nos documentos de suporte contabilístico da Associação.
- b) Outras políticas contabilísticas.
Não aplicável
- c) Principais pressupostos relativos ao futuro.
Não aplicável.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas:

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas:

Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores:

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável a nenhuma das alíneas dos pontos 3.2 a 3.4.

NOTA 4 - Ativos fixos tangíveis.

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

Durante o exercício, os movimentos ocorridos na rubrica dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Ativo total

(EUROS)						
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	475.802,26					475.802,26
Equipamento básico	211.695,00		1.560,00			213.255,00
Equipamento de transporte	2.398,75					2.398,75
Equipamento administrativo	39.144,63		621,87			39.766,50
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outras activos fixos tangíveis	16.425,97					16.425,97
TOTAL	745.466,61	0,00	2.181,87	0,00	0,00	747.648,48

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

Depreciações acumuladas

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	171.288,72	9.516,04		180.804,76
Equipamento básico	210.464,50	434,88		210.899,38
Equipamento de transporte	2.398,75			2.398,75
Equipamento administrativo	39.144,63	621,87		39.766,50
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outras activos fixos tangíveis	16.425,97			16.425,97
Total	439.722,57	10.572,79		450.295,36

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

Os ativos fixos tangíveis, foram reconhecidos pelos valores que resultaram da sua aquisição para entrarem em funcionamento e as depreciações foram calculadas de acordo com as taxas indicadas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

b) Métodos de depreciação usados.

O método utilizado é o das quotas constantes.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas.

As depreciações foram determinadas com base na Tabela II do Regime das Depreciações e correspondem às seguintes rubricas:

- 2015 - Grupo 1 - Imóveis Comerciais e Administrativos: Taxa de 2%;

- 2251 - Grupo 3 – Aparelhos telemóveis/tablets: Taxa de 100%;

- 2295 - Grupo 3 - Máquinas não Especificadas: Taxa de 12,50%;

- 2305 - Grupo 3 - Material de Queima: Taxa de 14,28%;

Os restantes bens do A.F.T., encontram-se totalmente amortizados.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Não aplicável.

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

Não aplicável.

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não aplicável a nenhuma das alíneas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

4.3 - Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

- a) A data de eficácia da revalorização.
- b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.
- c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos.
- d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.

Não aplicável a nenhuma das alíneas.

NOTA 5 - Ativos Intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;
- b) Explicação das situações excepcionais em que se justifique a não utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas;
- c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

5.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

- a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;
- b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Não aplicável a nenhuma das alíneas dos pontos 5.1 e 5.2.

NOTA 6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

Não aplicável.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

A Associação utiliza o sistema de inventário intermitente e o seu critério de custeio consiste no custo de aquisição.

Em 31/12/2018, o seu inventário era o seguinte:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00
Compras		30.737,99
Regularização de existências		0,00
Existências finais		0,00
Custos no exercício		30.737,99

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Não aplicável.

7.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

Não aplicável.

NOTA 8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2018, é detalhado conforme segue:

Prestações de serviços	Valor
Creche	103.260,58 €
Educação Pré-Escolar	118.285,09 €
TOTAL	221.545,67 €

As Prestações de Serviços traduzem os proveitos pagos pelos utentes, joias e quotizações dos Associados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

A valência da creche teve uma média de 40 utentes e a da pré-escolar de 70 utentes.

Subsídios/Doações/Legados/Exploração	Valor
Subsídios do Estado	
ISS - D.R.S.S. Lisboa	
Creche	126.838,20 €
Educação Pré-Escolar	165.612,28 €
Doações e Heranças/Donativos	10.000,00 €
TOTAL	302.450,48 €

A rubrica de Subsídios do Estado, diz respeito aos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social.

Por sua vez, as Doações e Heranças/Donativos relevam as receitas provenientes das consignações de IRS, benefícios de IVA e donativos de entidades privadas.

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor
Outros	
Corr/Rel. Exercícios Anteriores	5.845,17 €
Imputação do Subsídio p/Investimento	
Piddac	5.219,40 €
C.M.Sintra	1.995,19 €
Governo Civil de Lisboa	99,76 €
Junta Freguesia Sta.Maria/S.Miguel	7,48 €
TOTAL	13.167,00 €

Em relação a Outros Rendimentos e Ganhos, destacam-se dois tipos de rendimento:

- Um gerado pelo excesso de estimativas nos encargos com férias do exercício anterior, reconhecido neste período em Correções Relativas a Exercícios Anteriores;
- Outro relativo à imputação anual dos subsídios inerentes ao investimento nas instalações da Associação, proveniente da conta Outras Variações dos Fundos Patrimoniais.

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Não aplicável.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- 9.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.
- 9.2 - Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.
- 9.3 - Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável.
- 9.4 - Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável a nenhuma das alíneas.

NOTA 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os registos dos subsídios são os seguintes:

Outras Variações do Fundo Patrimonial	Valor inicial do subsídio	Valor anual de imputação	Valor líquido
Subsídios			
Edifício das instalações			
Piddac			
CRSS Lisboa e Vale do Tejo	260.970,02 €	5.219,40 €	161.801,42 €
Câmara Municipal de Lisboa	99.759,58 €	1.995,19 €	61.850,97 €
Governo Civil de Lisboa	4.987,98 €	99,76 €	3.092,54 €
J. Freguesia - Sta.Maria/S.Miguel	374,10 €	7,48 €	231,97 €
TOTAL	366.091,68 €	7.321,83 €	226.976,90 €

- 10.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Não aplicável.

- 10.3 - Principais doadores/fontes de fundos.

As principais doações provêm das consignações de IRS e dos benefícios do IVA, bem como de donativos de entidades privadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 11 - Instrumentos financeiros

11.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A base de mensuração praticada pela Entidade, consistiu no reconhecimento contabilístico pelo justo valor com base na cotação de mercado e pela respetiva contrapartida na demonstração de resultados do período.

11.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

À data de 31/12/2018, a Associação detinha as seguintes aplicações financeiras:

FUNDOS IMOBILIÁRIO	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO	COTAÇÃO EM 31/12/2018	TOTAL
Imofomento - Classe A	1 800,00	5,52609	5,69910	10 315,37 €
Totais	1 800,00			10 315,37 €

ORIGINAÇÕES	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO	COTAÇÃO EM 31/12/2018	TOTAL
OTRV Agosto 2021	20 000,00	100,25%	105,28%	21 215,58 €
OTRV Novembro 2021	23 000,00	100,24%	105,10%	24 212,61 €
OTRV Dezembro 2022	22 000,00	100,25%	102,85%	22 644,48 €
Totais	65 000,00			68 072,67 €

11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

11.4 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

11.5 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço.

11.6 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

11.7 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

11.8 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano.

Não aplicável a nenhuma das alíneas dos pontos 11.3 a 11.8.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 12 - Benefícios dos empregados

12.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

Durante o, exercício, a Entidade teve em média ao seu serviço 20 empregados, conforme se incica no quadro seguinte:

VALÊNCIA: CRECHE

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	OBSERVAÇÕES
2	Educadoras	
5	Auxiliar de Acção Educativa	

VALÊNCIA: PRÉ-ESCOLAR

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS	OBSERVAÇÕES
3	Educadoras	
1	Encarregada de Serviço	Comum à Creche
4	Auxiliares de Acção Educativa	
1	Cozinheira Chefe	Comum à Creche
1	Ajudante de Cozinha	Comum à Creche
1	Serviço de Limpeza	Comum à Creche
1	Serviços Gerais	Comum à Creche
1	Psicóloga	Comum à Creche

Em relação aos quais, suportou os seguintes custos:

Movimentos	Valor
Salários	270.591,29 €
Subsídio de férias	23.297,33 €
Subsídio de natal	21.367,17 €
Indemnizações	10.757,05 €
Contribuições para a Segurança Social	67.904,69 €
Seguro de acidentes de trabalho	2.879,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	1.731,78 €
Total	398.528,31 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

12.2 - Compromissos existentes em matéria de pensões.
Não aplicável.

12.3 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Não aplicável a nenhuma das alíneas.

NOTA 13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não ocorreram factos relevantes após a data do balanço suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras.

NOTA 14 - Agricultura

14.1 - Identificação das categorias de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor e ao custo, respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Não aplicável.

14.2 - Justo valor e alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados, para cada categoria de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor.

Não aplicável.

NOTA 15 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

15.1 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período.

Não aplicável.

15.2 - _____

NOTA 16 - Outras divulgações

16.1 - Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada;

Não aplicável.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

- b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/ doadores/associados/membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).

Não aplicável.

- 16.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Decomposição dos saldos de Outras Contas a Pagar e de Diferimentos, relevados no balanço em 31/Dezembro/2018:

- a) Outras contas a pagar

Devedores/Credores por acréscimo	
Devedores por acréscimo de rendimentos	
Outros Devedores p/acresc. rendimentos	10.000,00 €
Credores por acréscimo de gastos	
Remunerações a liquidar	56.985,27 €
Outros Credores p/acréscimo de gastos	€
Total	46.985,27 €

- b) Diferimentos

Gastos a reconhecer	
Seguros	187,24 €
Aluguer Máquinas/Consumíveis	
Rendimentos a reconhecer	
Juros de Mora - Injúrias	190,24 €
Total	3,00€

O Contabilista Certificado
(Membro 25782)



A Direção

